
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Machado de Assis	2
Joaquim Maria Machado de Assis (1839 – 1908)	2
A obra Machadiana	2
Memórias Póstuma de Brás Cubas	2

Machado de Assis

Joaquim Maria Machado de Assis (1839 – 1908)

Principal autor realista.

Ironia e humor.

Pessimismo.

Duas fases (romântica / realista).

Digressão.

Análise psicológica.

Filho de um pintor de paredes e de uma ex-escrava

Autodidata

Funcionário da Secretaria da Agricultura

Fundador e primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras

A obra Machadiana

Machado retrata em sua obra a vaidade, a futilidade, a hipocrisia, a ambição, a inveja, a inclinação para o adultério; sobretudo após Memórias Póstumas de Brás Cubas, divisor de águas da obra do autor.

No romance, utiliza-se de um recurso novo: o foco narrativo. Sendo um defunto autor, Brás Cubas estava livre para exibir o que pensa, pois nada mais teme. O autor desmascara o jogo das relações sociais, enfatizando o contraste entre essência (o que as pessoas são) e a aparência (o que gostariam de ser).

O sucesso financeiro e social é quase sempre o objetivo último a alcançar. Machado preocupa-se mais com a análise das personagens do que com a ação; os fatos são ligados entre si por reflexões profundas.

A conversa com o leitor é outra característica marcante na obra machadiana. Seu humor revela-se através da ironia, faz o leitor refletir sobre a condição humana.

Memórias Póstuma de Brás Cubas

AO VERME

QUE

PRIMEIRO ROEU AS FRIAS CARNES

DO MEU CADÁVER

DEDICO

COMO SAUDOSA LEMBRANÇA

ESTAS

MEMÓRIAS PÓSTUMAS

→ Ao Leitor

Que, no alto do principal de seus livros, confessasse Stendhal havê-lo escrito para cem leitores, coisa é que admira e consterna. O que não admira, nem provavelmente consternará é se este outro livro não tiver os cem leitores de Stendhal, nem cinquenta, nem vinte, e quando muito, dez, Dez? Talvez cinco. Trata-se, na verdade, de uma obra difusa, na qual eu, Brás Cubas, se adotei a forma livre de um Stern de um Lamb ou de um de Maistre, não sei se lhe meti algumas rabugens de pessimismo. Pode ser. Obra de finado. Escrevia a com a pena da galhofa e a tinta da melancolia; e não é difícil antever o que poderá

sair desse conúbio. Acresce que a gente grave achará no livro umas aparências de puro romance, ao passo que a gente frívola não achará nele o seu romance usual; e ei-lo aí fica privado da estima dos graves e do amor dos frívolos, que são as duas colunas máximas da opinião.

Mas eu ainda espero angariar as simpatias da opinião, e o meio eficaz para isto é fugir a um prólogo explícito e longo. O melhor prólogo é o que contém menos coisas, ou o que as diz de um jeito obscuro e truncado. Conseqüentemente, evito contar o processo extraordinário que empreguei na composição destas Memórias, trabalhadas cá no outro mundo. Seria curioso, mas nimiamente extenso, e aliás desnecessário ao entendimento da obra. A obra em si mesma é tudo: se te agrada, fino leitor, pago me da tarefa; se te não agrada, pago te com um piparote, e adeus.

→ **Brás Cubas**

CAPÍTULO 1

→ **Óbito do Autor**

Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo. Moisés, que também contou a sua morte, não a pôs no intróito, mas no cabo; diferença radical entre este livro e o Pentateuco.

EXERCÍCIOS

01. A obra literária que marca o final do Romantismo e o início do Realismo no Brasil é:

- a) “Suspiros Poéticos e Saudades”, de Gonçalves de Magalhães.
- b) “A Moreninha”, de Joaquim Manoel de Macedo.
- c) “O Guarani”, de José de Alencar.
- d) “O Ateneu”, de Raul Pompéia.
- e) “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis.

02. Das características abaixo, assinale a que não pertence ao Realismo:

- a) Preocupação crítica.
- b) Visão materialista da realidade.
- c) Ênfase nos problemas morais e sociais.
- d) Valorização da Igreja.
- e) Determinismo na atuação das personagens.

GABARITO

01 – E

02 – D